

Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE Uniso

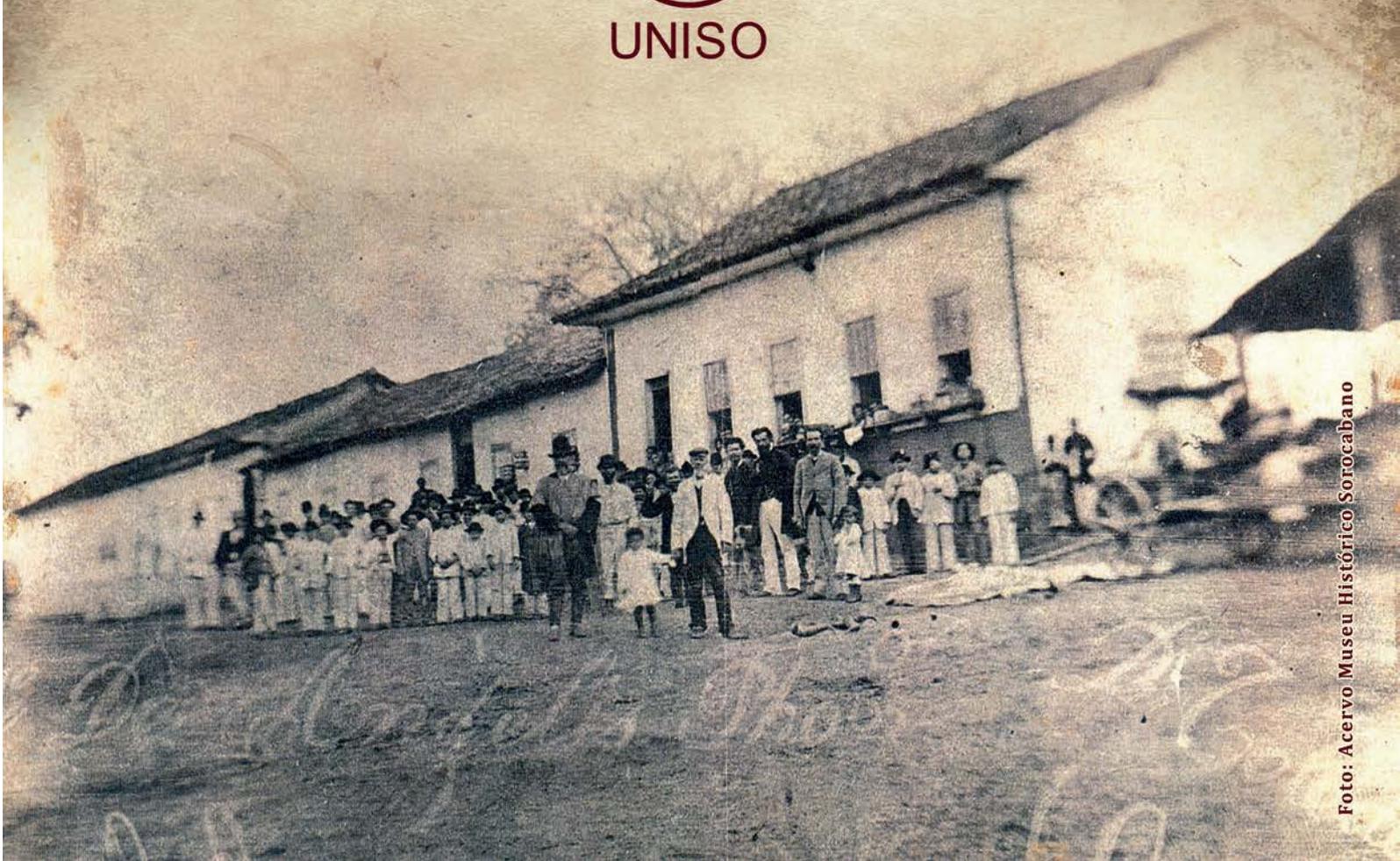
Resumos

**II Congresso Internacional de Educação:
História, historiografia, políticas e práticas**

Período: 22 a 24 de outubro de 2018



UNISO



EIXO 1: Educação Básica, Educação Superior e Instituições Escolares

1. A construção do espaço de encontro latino-americano e caribenho de educação superior (enlaces): primeiras aproximações a partir da Declaração de Cartagena

Katlin Cristina de Castilho e Paulo Gomes Lima

Este trabalho tem objetivo de analisar os encaminhamentos promovidos na América Latina e Caribe para construção do Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES), a partir da *Declaração de Cartagena*. Mais especificamente, trata-se de uma análise com intenção de construir um quadro de exposição para melhor compreender as discussões que engendraram o ENLACES, o qual traz a possibilidade de promoção de melhores oportunidades de integração interinstitucional no continente. Deste modo, a problemática que se coloca para este estudo questiona como os encaminhamentos da Conferência compreendem e justificam a construção do ENLACES? Centrado nesse documento, este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla que investiga as possibilidades e recorrências da construção desse espaço, caracterizando-se como aporte para compreensão da integração da Educação Superior latino-americana e caribenha e dos seus fundamentos presentes no interior dos debates regionais e internacionais.

Palavras-chave: Educação Superior. Internacionalização. América Latina e Caribe. ENLACES.

2. Colégio Estadual Júlia Kubitschek: memórias, placas e um mito fundador

Adriano Fernandes da Silva Junior

O presente trabalho surge a partir de uma visita de campo ao Colégio Estadual Júlia Kubitschek (CEJK), instituição formadora de professores em Nível Médio desde 1960, na qual foram percebidos diversos elementos afixados em suas paredes, como placas em homenagens a sujeitos ou a ações institucionais, que parecem servir para a perpetuação da memória institucional. A partir desses vestígios, este estudo objetiva perceber o CEJK como um lugar de memória. Para isso, visa conceituar memória e lugares de memória, valendo-se da perspectiva de Pierre Nora (1993) e Le Goff (1990); perceber as placas como vestígios da memória institucional; reconhecer como tais placas contribuem para a construção de uma memória coletiva erguida em torno de um mito fundador do CEJK. Assim, o presente estudo objetiva contribuir para a promoção de pesquisas em História da Educação do Rio de Janeiro, em especial no que tange às suas Escolas Normais.

Palavras-chave: Colégio Estadual Júlia Kubitschek. Memória. Placas. Professor Araken de Abreu e Silva. Educação.

3. Conselho Municipal de Educação de Votorantim-SP: sobre a caracterização do município e oferta da educação

Kalin Cristina de Castilho, Katlin Cristina de Castilho e Paulo Gomes Lima

Este trabalho é o fruto da bolsa de Iniciação Científica mantida pelo CNPq e expressa os resultados produzidos a partir da pesquisa intitulada “O Conselho Municipal de Educação de Votorantim SP (Sub-região 3 da Região Metropolitana de Sorocaba) e a gestão democrática: a educação socialmente referenciada, a participação e o exercício da cidadania”. Destaca-se que esta pesquisa é parte de um objetivo maior, o qual representa a investigação planejada a partir da ação do Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação (GEPLAGE), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos, câmpus Sorocaba, sob orientação do Prof. Dr. Paulo Gomes Lima. O projeto qualitativo, de cunho exploratório, tem como objetivo analisar a ação do Conselho Municipal de Educação de Votorantim a partir da revisão bibliográfica e documental. As indagações que seguem compreendem o resumo dos resultados da primeira parte da pesquisa.

Palavras-chave: Conselho Municipal de Educação. Qualidade da Educação Socialmente Referenciada.

4. *Escola Carlos Augusto de Camargo em Piedade e o Projeto Convulsivo Sinódico – relações de identidade*

Sonia Aparecida Ijano Batista e Vania Regina Boschetti

O objeto desta pesquisa é o de escavar o invisível teórico da gênese do Projeto Convulsivo Sinódico, criado pela Prof.^a Maria Lúcia de Amorim Soares, que se desenvolve na EE. “Prof. Carlos Augusto de Camargo”, em Piedade/SP, desde 1993. A pesquisa busca entender se essa prática pedagógica interferiu na identidade dessa escola, tendo como referência a concepção de Walter Benjamin para quem o passado inacabado pode se revelar nas linhas do presente. A investigação, desenvolvida numa perspectiva qualitativa, compreendeu pesquisa bibliográfica e análise dos Planos de Gestão da Escola. Também permearam as análises, as concepções de cultura escolar de Dominique Julia e as de Viñao Frago. Os resultados preliminares apontaram que o PCS se integrou à cultura da instituição, através de sua repetição, ao longo de 21 anos, porém, em formatos que se distanciaram de sua gênese, mas numa expectativa de transformação que a torne mais próxima dos atuais desafios da educação contemporânea.

Palavras-chave: Escola Pública. Cultura Escolar. Identidade. Prática Escolar.

5. *O uso de simuladores, videoaulas e realidade aumentada nos laboratórios educacionais das engenharias*

Rafael Barbosa de Oliveira e Neusa Valentim da Silva

Devido às complexas técnicas e atividades desenvolvidas nos laboratórios de engenharia que exigem atenção, participação e concentração dos alunos, observa-se, frequentemente, que eles se dispersam durante o experimento. Os exercícios práticos realizados em laboratórios de engenharia exigem que os alunos desenvolvam um grau efetivo de fixação dos conceitos e que promovam melhor manuseio de equipamentos experimentais. É nesse sentido que as ferramentas típicas da modalidade de Educação a Distância - EAD, como simuladores, videoaulas e realidade aumentada, podem potencializar a fixação desses conceitos nos laboratórios educacionais de engenharia. Esse artigo tem como objetivo apresentar e propor aplicações das ferramentas típicas da modalidade EAD para enriquecer os conceitos expostos em sala, potencializar o aprendizado das atividades práticas e preencher as lacunas de assimilação nos laboratórios experimentais.

Palavras-chave: Educação a Distância. Simuladores. Realidade Aumentada. Videoaulas. Laboratórios.

6. *Avaliação da implementação da política de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) em curso de graduação em Psicologia*

Jociane Marthendhal Oliveira Santos e Paulo Gomes Lima

Este projeto de pesquisa se propõe analisar o processo de implementação da política e mudanças nos estágios curriculares supervisionados (ECS) em cursos de graduação de Psicologia após a Lei n. 11.788/2008, a partir da visão de coordenadores e professores supervisores de estágio de instituições superiores, privada, profissional e pública. A metodologia da pesquisa é orientada por meio do ciclo de políticas na perspectiva de Stephen Ball e colaboradores, a partir dos eixos procedimentais: a) revisão de literatura especializada e análise documental; b) coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas; e c) a abordagem qualitativa na compreensão e tratamento dos dados. Espera-se que a pesquisa possa contribuir para reflexão e aprimoramento do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação em Psicologia, no contexto da educação superior brasileira.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado. Educação Superior. Psicologia

7. Uma discussão sobre as políticas de ações afirmativas no Brasil

Paulo Gomes Lima

O objetivo dessa pesquisa foi o de discutir as políticas de ações afirmativas no Brasil, considerando os descompassos entre discursos e a perspectiva de abertura à democratização no ensino superior, tomando-se como fio condutor o seu itinerário histórico em meio aos arranjos do modo de produção. A metodologia foi conduzida por uma abordagem dialética de cunho exploratório, à luz da literatura especializada. Observou-se, dentre outros, que o cenário brasileiro na década de 1990 e a posteriori forneceu as condições necessárias à recorrência ao discurso da inclusão educacional à universidade por meio das ações afirmativas, entretanto, ficou claro que, no caso brasileiro, tais iniciativas, embora inovadoras, se mostraram parcelares, dado o considerável contingente de não incluídas às oportunidades do acesso, o que coloca em evidência a necessidade de discussão acerca da universalização da educação superior.

Palavras-chave: Políticas de ações afirmativas. Universidade brasileira. Democratização. Universalização. Justiça social.

8. Convergências entre História e Literatura

Sâmara Rodrigues de Ataíde e Wilson Sandano

O presente artigo tem como objetivo discutir a relação intrínseca entre história e literatura. A história na acepção de disciplina, de processo social e, subsequentemente, como narrativa da sucessão dos acontecimentos representativos do passado; e a literatura como expressão artística da sociedade possuidora de historicidade e fonte documental para a produção de pesquisa no âmbito do conhecimento histórico. Devido ao alargamento do conceito de fonte no século XX, as fronteiras entre literatura e história foram diluídas. Além disso, a História Cultural tomou como objeto o imaginário, até então exclusivo da literatura, como acesso ao passado, colocando em pauta a história como narrativa portadora de ficção. Portanto, a tendência atual é a de não haver mais diferenças entre textos historiográficos e literários, pois tanto a história quanto a literatura são consideradas narrativas representantes da realidade e do mundo social, que, por sua vez, são permeados de subjetividades.

Palavras-chave: História. Literatura. Historiografia. Fontes Históricas. Narrativa.

9. Parceria Universidade-Empresa: proposta de estudo de caso UNISO-WALTER e aprendizado tecnológico

Alexandre Belchior e Norberto Aranha

Este trabalho faz parte de uma pesquisa sobre a parceria firmada entre a Universidade de Sorocaba e a empresa Walter do Brasil visando melhorar a formação dos estudantes dos cursos de engenharia oferecidos pela Uniso. Esta parceria inovadora disponibiliza o compartilhamento do *Know-how* e utilização do espaço industrial para aplicação na prática do conteúdo teórico apresentado em sala de aula, a fim de aprimorar o conhecimento e demonstrar a realidade dentro de uma indústria, orientando o estudante como se posicionar profissionalmente e atuar de maneira efetiva e eficiente, com as competências e habilidades que se fazem necessárias para sua formação profissional em um mercado competitivo. Este estudo visa entender as necessidades presentes hoje na formação do engenheiro, identificando os indicadores necessários para a melhoria dos cursos de engenharia

Palavras-chave: Engenharia. Interação Universidade-Empresa. Indústria. Mercado.

10. Participação, cidadania e educação socialmente referenciada: recorrências e solicitações dos Conselhos Municipais de educação da região metropolitana de Sorocaba/SP

Paulo Gomes Lima e Jociane Oliveira Santos

Trata-se de uma pesquisa na área da política e gestão da educação, cujo objetivo é analisar as iniciativas de nove municípios da sub-região 3 de Sorocaba, a partir de seus respectivos Conselhos Municipais de Educação, quanto ao planejamento e implementação da qualidade socialmente referenciada entre devolutivas exitosas e contextos adversos. O projeto está sendo desenvolvido por meio de análise bibliográfica e documental e coleta das devolutivas dos respondentes (em andamento), que está sendo efetuada por meio de entrevistas, utilizando-se um roteiro de questões semiestruturadas de abordagem qualitativa. Discute-se a qualidade da educação socialmente referenciada e o papel dos Conselhos Municipais de Educação da Microrregião de Sorocaba (em número de 09). Esta apresentação socializa a estrutura da pesquisa e parcialmente os achados até o momento encontrados.

Palavras-chave: Conselhos Municipais de Educação. Sorocaba/SP. Qualidade socialmente referenciada.

11. Reforma do Ensino Médio: disputa pela hegemonia e reafirmação da dualidade histórica da educação brasileira

Priscila Silva da Fonseca, Sílvia Elaine Almeida Lima e Wendel da Costa Andrade

Este artigo propõe analisar e discutir as mudanças no Ensino Médio trazidas pela lei 13.415/17, medida imposta pelo governo Temer com a promessa de tornar essa etapa da educação básica mais flexível e, por isso, atrativa para a juventude. Os elementos que estão por trás da urgência desta reformulação, consubstanciados pelo ideário neoliberal, têm em seu bojo a Teoria do Capital Humano e o mito da empregabilidade. Trata-se, portanto, da disputa política por um determinado modelo de sociedade que subjaz ao processo de aprovação desse marco legal. A metodologia empregada foi a revisão bibliográfica do tema e o estudo da própria lei. Fazem parte do arcabouço teórico autores como: Gramsci (2000); Frigotto; Motta (2017); Ciavatta (2011); Ramos (2008); Ferreti (2017); Moura (2017), entre outros. Verificamos a coexistência de projetos contra-hegemônicos que apontam para a possibilidade de novos modelos de sociedade e de educação.

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio. Hegemonia. Dualidade estrutural.

12. Uma análise sobre a participação da comunidade no Instituto Educacional Matheus Maylasky

Osmil Sampaio Leite, Wilson Sandano e Graziella Andréa Malagó

Este artigo evidencia como a comunidade local agiu para manter a qualidade de ensino no Instituto Educacional "Matheus Maylasky" de Sorocaba. A dinâmica das ações desta comunidade ocorre dentro da escola, desde a simples manutenção do prédio até as questões que poderiam influenciar o ensino dos alunos. O objetivo foi analisar o decurso dos acontecimentos históricos relevantes e as relações da comunidade diante das políticas adotadas pela Ferrovia Paulista S.A - FEPASA para a escola, mediante levantamento feito no período de 1970 a 1995. Para o desenvolvimento deste trabalho foram consultados os Livros de Atas da Associação de Pais e Mestres – APM existentes no acervo do Instituto Educacional "Matheus Maylasky", os jornais da época que retratam o movimento da comunidade e suas articulações entre o Instituto Educacional e a FEPASA, assim como entrevistas com atores que vivenciaram esses fatos históricos.

Palavras-chaves: Instituto Educacional Matheus Maylasky. Comunidade. Educação Escolar. FEPAS.

13. O colégio Padrão: os caminhos percorridos pelo ensino secundário até sua oficialização

Adriena Casini da Silva, Wânia Cristina dos Reis José Balassiano

A origem do Colégio Pedro II remonta a um momento importante na Educação brasileira: definir, oficialmente, o que era o ensino secundário no Império. Logo, traz consigo um programa institucional de “Colégio Padrão”, em contraposição aos meios de se formar no ensino secundário. Por meio de uma revisão bibliográfica de leis do império e de obras de autores como Mendonça (2011), Haidar (2008), Cunha (2007) e Nunes (2000), este artigo percorre os caminhos da Educação Brasileira – desde os jesuítas e as Reformas Pombalinas –, até o momento em que se busca estruturar o ensino secundário imperial, com a criação do Colégio Pedro II (1837). Partindo do investimento na construção de um colégio padrão, com fins de desempenhar um papel como “instituição modelar e padronizadora” no ensino secundário brasileiro, analisamos as motivações que levaram à necessidade de um padrão para a regularização do ensino secundário a partir desta instituição.

EIXO 2. TRABALHO, INSTITUIÇÃO ESCOLAR E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

1. A organização escolar em ciclos para as aprendizagens na Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal

Alisson Moura Chagas e Valdivina Alves Ferreira

Neste artigo é discutida a política pública para a organização escolar em ciclos. Esta pesquisa tem por objetivo refletir a respeito do processo de implementação do terceiro ciclo para as aprendizagens na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Serão apresentadas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), com seus artigos relativos à organização escolar, além da Legislação Distrital, por meio de pareceres e portarias que possibilitam a implementação da política pública dos ciclos para as aprendizagens na Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF). Também serão apresentados alguns estados e municípios que tiveram experiências com essa forma de organização escolar, além de um breve comentário sobre a visão das políticas públicas com vistas a interesses econômicos. Este trabalho é um estudo bibliográfico e documental que utilizará como suporte teórico os autores: Mainardes (2009) e (2001), Libâneo (2006), Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), Barretto e Mitulius (2001), os quais pesquisam sobre políticas públicas educacionais que tratam das formas de organização escolar.

Palavras-chave: Organização Escolar. Política Pública. Ciclos para as Aprendizagens.

2. Entre a faculdade e o trabalho: expectativas de estudantes de ensino médio integrado do IFSP

Rogério de Souza Silva, Rafael Fabrício de Oliveira e Rafael Batista Novaes

O presente artigo analisa a expectativa dos estudantes dos cursos de ensino médio integrado (EMI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) sobre o seu respectivo curso e o que pretendem fazer após o término desse ciclo formativo. Para isso, aplicou-se questionário junto ao universo pesquisado e avaliou-se os documentos oficiais da instituição que tratam da proposta dessa modalidade de ensino. Divergindo da intencionalidade da instituição ao inserir o ideário da modalidade de ensino em questão, qual seja, a inserção desses jovens no mundo do trabalho, os estudantes entrevistados demonstraram almejar, ao término da Educação básica, o ingresso no ensino superior ao invés de iniciar a sua trajetória profissional na área do seu curso técnico. Diante disso, surgem alguns sinais de alerta e possíveis dilemas para o IFSP.

Palavras-chave: Educação profissional. Ensino Médio Integrado. Expectativa de Estudantes. Mundo do Trabalho.

3. Grupo Escolar Dr. Senador Vergueiro em Salto de Pirapora: uma história sem documento, um documento para a história

Valentim Luiz Vieira

O objetivo deste artigo é apresentar como ocorreu a trajetória e a institucionalização do Grupo Escolar Dr. Afonso Vergueiro, uma escola situada em Salto de Pirapora até então distrito de Sorocaba, no contexto do nascimento dessa cidade a origem do seu nome. O grupo escolar de Salto de Pirapora nasceu quando Salto de Pirapora ainda era um Distrito de Sorocaba. Foram pesquisados os motivos de criação dessa instituição escolar, o contexto cultural, político, social, profissional e legal. Concluiu-se que todos esses aspectos mencionados tiveram uma parcela importante e significativa para a criação e trajetória da referida instituição, e os maiores fatores incluem: com a criação da escola, os políticos envolvidos tiveram maior credibilidade perante seus eleitores; na área profissional, a qualificação da mão de obra se fazia necessária; para a população, uma maior facilidade na continuidade do ensino perto de suas residências; e a lei para a criação do grupo escolar estaria sendo cumprida.

Palavras-chave: Grupo escolar. História. Institucionalização. Salto de Pirapora. Escolas isoladas.

4. Políticas de Educação Social e formas de consenso: Escola sem Partido

Jefferson Carriello do Carmo e Anderson Santos

A instituição escolar é frequentemente utilizada para a difusão e concretização de ações, visando à imposição na sociedade de determinados conceitos e posturas de interesse do Estado e do mercado. Ação reguladora que se perfaz através de um número cada vez maior de leis, decretos, regulamentos e ementas, implementando processos de consenso, cuja centralidade passa pela construção social dos indivíduos. Assim, o Estado desenvolve uma série de estratégias para fazer valer seus interesses e manter sua hegemonia. O objetivo do trabalho é explicitar as formas e estratégias utilizadas pelo Estado para o atingimento consensual. Como exemplo, nosso foco será o movimento “Escola sem Partido”, que nasceu no Brasil com muita repulsa e poucos declarados defensores no ano de 2004, segundo idealizadores: “como reação ao fenômeno da instrumentalização do ensino para fins político-ideológicos, partidários e eleitorais”. Hoje, alcança um número grande de simpatizantes e ocupa a pauta de discussões nas mais diversas esferas de poder.

Palavras-chave: Políticas de Educação. Regulação Social. Formas de Consenso. Hegemonia. Escola sem Partido.

5. O dilema da infância operária: estudar ou trabalhar? O contributo da criação do Grupo Escolar “Senador Vergueiro” em bairro operário da cidade de Sorocaba/SP – 1919

Adilson Ap. Spin, Nikolas Vieira Spin, Valmir Ap. da Cunha e Vania R. Boschetti

A luta pela sobrevivência fez com que os filhos dos operários adentrassem às fábricas, compondo com seu sacrifício o parco orçamento doméstico, ao invés de adentrar às escolas. Em consequência, intensificou-se um problema social, o analfabetismo, o que ia contra ao ideário Republicano que tinha como um dos seus objetivos erradicar esse mal social. O sonho da República esbarrava exatamente no dilema da instrução e educação e como solucionar isso foi o ponto de partida para que o movimento operário de Sorocaba lutasse pela redução da jornada de trabalho, para que os pequenos proletários frequentassem as salas de aula da Escola Moderna, local onde o ensino racional, com base na filosofia anarquista, era disseminado. As autoridades preocupadas com o avanço dos ensinamentos anarquistas procuraram meios para colocar esses menores operários nos bancos escolares das escolas públicas. Tornaram o ensino obrigatório ao menos para as crianças até os 12 anos, agruparam escolas isoladas em Grupos Escolares e reformularam o ensino desde as suas bases.

Palavras-chave: Analfabetismo. Infância Operária. Grupo Escolar. Educação Proletária. Escola Moderna.

6. Políticas Públicas em Avaliação: Políticas de Estado ou Políticas de Governo

Rafael Ângelo Bunhi Pinto, Silvan Maria Gabaldo da Silva e Giane Aparecida da Silva Mota

Este trabalho destaca os aspectos fundamentais ao entendimento da formação e constituição do Estado e da vida em sociedade, em especial do Estado brasileiro, bem como das formas de poder e governo ligadas a essas

temáticas. Essas questões são importantes ao bom entendimento do tema políticas públicas e sua interferência na educação brasileira, principalmente às voltadas à avaliação da educação superior.

Palavras-chave: Estado. Educação. Políticas Públicas. Políticas Educacionais. Avaliação.

7. Movimento todos pela Educação: empresários, indústria e educação pública

Edmara Aparecida Parra Melati

O tema da pesquisa é a atuação do empresariado na educação pública, por meio do movimento “Todos pela Educação (TPE)”. O objetivo geral consiste em investigar a atuação do empresariado nesse movimento e os desdobramentos desta atuação nas políticas educacionais. Os objetivos específicos são: a) Investigar a origem do movimento TPE, seus princípios, objetivos e as estratégias utilizadas pelos empresários na articulação com o Estado; b) Analisar o discurso contido nos documentos produzidos pelo Movimento TPE; c) Analisar o processo de implantação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e suas bases de sustentação frente ao Plano Nacional de Educação (PNE) - 2001; d) Investigar as estratégias para a mobilização social e produção de consensos para incentivar a participação social pelo viés do voluntariado. A hipótese sugere que o empresariado, por meio do movimento TPE, impactou a educação pública, de forma a atender às exigências econômicas e à concorrência internacional.

Palavras-chave: Políticas Educacionais. História da Educação. Estado. Empresários.

8. Grupo Escolar de Tietê: sua relação com a democratização da escola, formação da cidadania e contribuição para a isonomia durante a 1ª República (1889-1930)

Pedro Luiz Dal Boni

A pesquisa analisa a instalação do primeiro grupo escolar Luiz Antunes de Tietê/SP, criado em 15 de outubro de 1894. É o quarto mais antigo “templo de civilização”, construído pelos republicanos no estado de São Paulo. Criado após a proclamação da República, ele refletia o ideário republicano de educação universal e a preocupação pela redução do analfabetismo. Centrado na filosofia positivista, buscava estabelecer uma nova configuração sociopolítica, que, a partir das escolas públicas, poder-se-ia seguir os passos dos povos civilizados, rumo ao progresso. A implantação dos grupos escolares no estado de São Paulo ensejou que posteriormente se disseminassem por todo o Brasil as instituições escolares de primeiras letras. O prédio do grupo escolar de Tietê, que ostenta uma riqueza arquitetônica, medalhões em sua fachada e o mapa da América do Sul, cujo significado, segundo estudos de Rosa Fátima de Souza, representa um tributo à instrução como ciência e cultura, foi tombado pelo Conselho do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo. A pesquisa em curso objetiva conhecer a implantação do referido colégio no município, os destinatários do ensino desde o ano de sua fundação em 1894 até o ano de 1930, final da Primeira República, abrangendo a partir da origem dos grupos escolares paulistas. Teoricamente, busca conceituar, pelo viés da educação, cidadania e isonomia, reconhecendo o grupo escolar como espaço democrático de educação para todos. Metodologicamente, a investigação faz o levantamento de fontes primárias como a legislação pertinente, documentos escolares, especialmente os livros de matrículas, jornais e imagens que registram a instituição escolar no contexto da cidade, interpretados à luz de autores que são referência ao estudo das instituições escolares, como Sanfelice, Magalhães e Rosa Fátima de Souza. A análise dos livros de matrículas da época revelou a presença de filhos de brasileiros em sua maioria, porém, foram encontradas matrículas de filhos de imigrantes italianos, portugueses, alemães e russos. A presença de grande quantidade de meninas matriculadas na ocasião, rompendo com padrões éticos e morais da época, surge como um dado relevante. Também foram encontrados nos livros de matrículas uma grande presença de estudantes, filhos de pequenos lavradores, negociantes e domésticos. Ao analisarmos apenas estes dados, eles permitem afirmar que o grupo escolar de Tietê foi democrático, isonômico e acessível a todos.

Palavras-chave: Grupos escolares. República. Democracia. Cidadania. Isonomia.

EIXO 3: Movimentos sociais, etnias e gênero

1. Letramento, a bala no gatilho: educação do sistema penitenciário

Tássia Eliza dos Santos

Esse trabalho faz parte de um projeto de pesquisa, através de uma discussão busca-se compreender um pouco da educação do encarcerado, a contribuição e transformação em sua vida. A escolha do tema se deu pelas mudanças que acompanharam a evolução da regularização da legislação em remir a pena pelo estudo, até as mais recentes alterações, como a implantação amparada por lei do ensino médio obrigatório no cárcere. O objetivo dessa pesquisa é demonstrar como a educação pode influenciar na vida dos indivíduos e os mesmo na sociedade. Nessa privação, o indivíduo pode optar pela educação para remir sua pena ou para mudança pessoal como forma de almejar um futuro melhor, na melhor das alternativas, ele sai do ócio e pode ter uma nova leitura de mundo. A educação no sistema prisional pode (e deve) ser libertadora, possibilitando ao encarcerado compreender que dentro do sistema fechado, a educação é sua arma, e ainda, percebe que é a mais poderosa das quais ele pode ter conhecido.

Palavras-chave: Educação prisional. Educação de jovens e adultos. Espaços de Privação de Liberdade.

2. Instituição Monástica e escolar em foco no “presente do passado”: Colégio de São Bento, SP

Cristiane Corrêa Strieder

A pesquisa tem por objetivo entender os monumentos como recursos que apresentam e mantêm perenes os feitos humanos. Baseando-se em autores como Le Goff, Frago e Buffa na consulta a documentos, apresenta como hipótese que a presença e participação dos beneditinos teve como finalidade a propagação e perpetuação de seus dogmas, valores morais e comportamentos específicos, simbolicamente apresentados através da construção de “monumentos” não só religiosos como os mosteiros, mas também como instituições de ensino evidenciadas por uma pedagogia de memória, que se atribui à educação a função de transformadora social e, a sociedade sofre alterações através do tempo, a forma como os princípios da regra de São Bento são transmitidos através da educação e também por modificações e adequações constantes. Essas adequações ocorrerem, mas os preceitos beneditinos ainda perpetuam e se fazem presentes nas ações sociais daqueles que deles se apropriaram enquanto alunos de suas escolas.

Palavras-chave: Educação. Beneditinos. Monumentos. Instituição de Ensino.

3. A imigração italiana brasileira no contexto das escolas étnicas (1930 1950)

Osíria Fernandes e Vania Regina Boschetti

O interesse pelo tema data de alguns anos, quando em contato com a colônia italiana da cidade de Campinas, foi possível conhecer, através de relatos históricos, algumas das dificuldades vividas pelos imigrantes brasileiros, para escolarizar suas crianças no período de 1930 a 1950, no Estado Novo. Refletir a respeito da preservação da cultura, língua e costumes dos imigrantes italianos, por meio das escolas étnicas é o objeto de estudo e análise desta pesquisa. Em que condições se deu a alfabetização dos filhos dos imigrantes italianos no Estado de São Paulo, no período frente às transformações radicais por que passava a Europa, com a fragmentação dos regimes totalitários. Tal cenário que fomenta uma imigração em massa para Brasil, cuja memória próspera do período cafeeiro sinaliza-se como uma lufada de esperança de uma vida melhor numa São Paulo acolhedora e rica, mas que, assim

como o restante do país, não se mostra preparada para a recepção e convívio social com hábitos, costumes e língua.

Palavras-chave: Imigração italiana. Cultura. Escolas Étnicas. Políticas Educacionais

EIXO 4: Formação e trabalho docente

1. História da formação de professores para docência on-line: reflexos na prática docente

Daniele Oliveira Garcia, Leo Victorino da Silva e Rosemeire Monteiro Vizentim

O artigo apresenta o histórico das edições de formação de professores para a Docência Online oferecidos pelo Centro de Educação e Tecnologia da Uniso, que teve início em 2002, até a edição de 2017. Recordando os principais referenciais teóricos relacionados à pesquisa da Formação de Professores e dando enfoque ao objetivo pedagógico de cada edição do curso da Uniso, visa-se analisar os reflexos do curso nas práticas docentes presenciais e online da Universidade de Sorocaba. Ressaltando a aproximação teórica com os estudos das metodologias ativas na educação, conforme de Mattar (2017), Moran (2015) e Xanthopoylos (2017), destaca-se que o curso de formação de professores da Uniso estimulou, em todas as edições, para além da capacitação técnica, o estímulo à autonomia do estudante e da mudança do papel do professor em sala de aula frente ao avanço das tecnologias.

Palavras-chave: Histórico de formação docente. Prática docente. Educação à Distância. Metodologias ativas.

2. Formação de professores no Brasil entre os séculos XIX e XX: manuais didáticos e discursos que formam para conformar

Patrícia de Oliveira Antonio

O presente artigo pretende refletir sobre os papéis disciplinarizador e civilizador da sociedade atribuídos ao professor, através da análise dos seguintes manuais didáticos: *Curso Normal Para Professores de Primeiras Letras ou Direções Relativas a Educação Physica, Moral e Intelectual nas Escolas Primárias*, escrita pelo Barão Degerando, em 1832; e *Didática Mínima*, escrita por Rafael Grisi em 1952. Tais obras foram de forte influência para a formação de professores no período compreendido entre dois momentos marcantes na história da formação docente no Brasil: a criação da primeira escola normal no Brasil em 1835, e a alteração realizada na instrução pública com a publicação da Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971. Sem a pretensão de esgotar o assunto, este artigo destaca os controles sobre o professor e sobre a sua formação, os quais são realizados, respectivamente, através do currículo a ser transmitido aos alunos e do currículo de formação. Esses controles têm o objetivo de que o docente cumpra, de forma mais eficiente possível, papéis igualmente moralizador e civilizatório da sociedade.

Palavras-chave: História da educação. História da formação de professores. Didática. Escola Normal. Didática mínima.

3. Formação de professores do Ensino Superior Tecnológico no cenário da Quarta Revolução Industrial, um estudo de campo

Marcus Vinícius B. de Souza e Maria Alzira de Almeida Pimenta

Estamos experimentando mudanças por conta da chamada Quarta Revolução Industrial, diferente de tudo que a humanidade já experimentou, como afirma Schawb (2016). Este fenômeno, como as revoluções anteriores, afeta todas as áreas, a Educação Superior enfaticamente. Este trabalho tem

como objetivo discutir essas mudanças e os ajustes necessários para a formação de Professores de Ensino Superior Tecnológico, por meio de uma revisão bibliográfica e estudo de campo. Este foi desenvolvido na Fatec Itapetininga, em fevereiro de 2018. O estudo consistiu de uma palestra informacional e um treinamento, para professores, auxiliado por um Learning Management System. Os resultados indicaram que a proposta desenvolvida foi bem-sucedida, criou uma sensibilização e iniciou um processo contínuo de formação de professores nesta Instituição.

Palavras-chave: Quarta Revolução Industrial. Educação Superior. Formação de professores.

4. Relatórios Individuais da Educação infantil: o que dizem os professores

Michele Padilha Pedroso Vígari, Renata Gomes Sanches, Yara Machado da Silva e Vilma L. Nista-Piccolo

O cotidiano da Educação Básica é permeado de tarefas e ações burocráticas que vão além do ato educativo e despertam questionamentos com relação às práticas pedagógicas. Uma escola de qualidade deve superar a crença de que a manutenção da avaliação classificatória dá ênfase à tal qualidade, por outro lado deve se preocupar com o processo de aquisição de conhecimento da criança. A rede municipal de Sorocaba adotou diferentes diretrizes a fim de desenvolver a avaliação na Educação Infantil. Atualmente, os professores devem registrar o desenvolvimento da criança, por meio de Relatórios Individuais. Diante desse procedimento avaliativo, esse presente estudo tem como objetivo compreender a opinião de professoras sobre a finalidade do relatório individual como instrumento de avaliação para essa faixa etária. Foram coletados os discursos de professoras da rede Municipal de Sorocaba, de maneira informal, por meio de observações do cotidiano escolar. Para interpretação dessas falas foi utilizada a Análise do Conteúdo. Os resultados apontam que as professoras, de modo geral, alegam um mau uso do tempo, para preencher esses relatórios, identificam como uma atividade burocrática demonstram insatisfação e não conseguem perceber como tais relatórios contribuem para a função pedagógica.

Palavras-chave: Educação infantil. Disciplinamento. Avaliação.

5. TRABALHO E AUTONOMIA: entre as atribuições e caminhos do exercício do Supervisor de Ensino

Elídia Vicentina de Jesus Ribeiro

A pesquisa buscou analisar as categorias trabalho e autonomia do supervisor de ensino, buscou conceituar os termos trabalho, com base em Marx, e o termo autonomia, relacionando-o à emancipação em Adorno e Horkheimer. Como objetivos, procurou caracterizar o supervisor de ensino ao longo da história e atualmente, na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica sobre os temas trabalho e autonomia, estudo sobre a supervisão de ensino e suas atribuições, pesquisa documental da legislação sobre as suas atribuições, aplicação de questionários aos supervisores de ensino da Diretoria de Ensino de Itapetininga e entrevista com a Dirigente Regional a respeito do trabalho da supervisão. Os resultados alcançados referem-se à análise das concepções dos supervisores sobre trabalho e autonomia e sua relação com os possíveis percursos a serem trilhados, superando o trabalho alienado, com o objetivo da construção do trabalho emancipado.

Palavras-chave: Trabalho. Autonomia. Supervisor de Ensino. Educação. Emancipação.

6. Formação de professores - a inclusão dos idosos (as) na educação de jovens e adultos

Eraldo Leme Batista e Arivaldo Ferreira

Este artigo científico tem como objetivo analisar a formação do professor voltado para o trabalho de Educação de Jovens e Adultos no atual período histórico. Entendemos que a formação do professor,

perspectivas e fundamentação teórica e prática serão fundamentais para o trabalho com a educação de jovens e adultos. Historicamente no Brasil, a EJA foi pensada estrategicamente pelo viés governista apenas para suprir a formação de mão de obra para a indústria e setor de serviços. No entanto, devido ao processo de envelhecimento da população brasileira e o aumento da expectativa de vida, muitos idosos (as) estão retornando às escolas para terminarem seus estudos, o que significa a mudança no perfil da EJA, fato que tem desafiado muitos professores em suas práticas pedagógicas, devido à diversidade na sala de aula, realidade heterogênea, pois frequentam o mesmo espaço escolar adolescentes, jovens, adultos e idosos. A partir do exposto, torna-se necessário refletir e repensar novas práticas pedagógicas e inclusivas, como instrumentos de construção de um saber emancipador, valorizando assim a diversidade dos idosos no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Trabalho docente. Formação docente. EJA. Escolarização dos idosos.

7. História da Educação e teledramaturgia: a telenovela João da Silva e o diálogo entre educação e entretenimento (1960 -1975)

Cíntia Nascimento de Oliveira Conceição

Esta comunicação tem o objetivo de refletir sobre a História da Educação Brasileira a partir do uso dos meios de comunicação como estratégia para redução dos índices de alfabetização de jovens e adultos. O recorte temporal compreende o período entre 1960 e 1975, no Estado da Guanabara (Rio de Janeiro), período marcado pela ditadura civil-militar no Brasil. Destacamos a telenovela *João da Silva*, lançada em três faixas diferentes, por três emissoras do Rio de Janeiro. *João da Silva* foi o primeiro curso supletivo usado no formato de telenovela direcionada ao ensino primário, iniciando um modelo de teleducação ancorado na educação formal com certificação do MEC aos alunos/telespectadores que se submetiam a processo de avaliação para conclusão referente às quatro séries iniciais do antigo primeiro grau do curso primário. Também vamos abordar os cursos de formação de professores para a televisão educativa do Instituto de Educação.

Palavras-chave: História da Educação. TV Educativa. Telenovela. Teleducação. Formação de professores.

8. A inclusão de pessoas com deficiência na educação, um breve olhar sobre as novas posturas pedagógicas

Raquel Mota Calegari Monteiro

O presente artigo resulta de uma investigação sobre educação inclusiva. A educação inclusiva, que, tradicionalmente, se restringia ao atendimento direto dos educandos com necessidades especiais, vem sendo repensada, hoje, na perspectiva de inclusão no próprio sistema de ensino com suporte institucional e preparo adequado do corpo docente para o atendimento dos alunos com necessidades especiais. Esta inovação aporta demandas com reflexos importantes sobre a prática docente, tais como o conhecimento da deficiência e de suas especificidades, além do desenvolvimento de novas posturas que garantam respeito e eficiência pedagógica. Em função disto, a inclusão exige rupturas dos padrões estabelecidos e a busca de alternativas inovadoras e viáveis, que garantam aos envolvidos não só o direito de chegar à educação superior, mas também de alcançar o maior sucesso possível. Nestes termos, o presente artigo é o relato dos resultados de uma investigação sobre a realidade, os procedimentos e as perspectivas da educação inclusiva, a partir de experiências de inclusão em instituições de ensino.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Formação docente. Rupturas de padrões.

EIXO 5: Imprensa, Impressos Pedagógicos e Intelectuais

1. A contribuição da imprensa periódica na (re)construção da história da educação em Sorocaba (SP)

Valdelice Borghi Ferreira

O estudo enfoca a relevância da imprensa periódica na (re)construção da história da educação de Sorocaba (SP), na Primeira República, reconhecendo-a como fonte documental e historiográfica, integrante do contexto histórico, participando e revelando as tensões do momento vivido. As publicações auxiliam no processo de sistematização de fontes documentais escolares, pois sua dispersão, aliada à má conservação é um problema que persiste e dificulta a pesquisa sobre a história da educação da cidade. Foi privilegiado o estudo do “O Cruzeiro do Sul”, representativo do Partido Republicano Paulista e do patronato, e “O Operário”, expressão da intervenção político-organizativa dos trabalhadores, especialmente no campo da educação. A análise revelou aspectos da realidade e especificidades locais e sua articulação com a macro-história.

Palavras-chave: História da Educação. Imprensa. Educação escolar. Educação informal. Operários.

2. Nos rastros de Joseph Jubert, professor francês anarquista e da instrução libertária

Sandra Aparecida de Souza Machado e Maria de Fátima Guimarães

Esta pesquisa em andamento focaliza a trajetória do professor francês e anarquista Joseph Jubert, no Brasil, no período de 1900 a 1920, com o objetivo de investigar sua trajetória, formação e atuação docente, e ainda visa problematizar a receptividade da instrução libertária e das Escolas Modernas nas quais ele atuou. A pesquisa inicialmente identificou a presença desse professor nas cidades de Atibaia (SP), Bragança (SP), Sorocaba (SP) e Bauru (SP). Para atingirmos tais objetivos estamos pesquisando diferentes fontes históricas, dentre elas alguns periódicos, como: A Lanterna (SP), A Rebelião (SP), A Voz do Trabalhador (RJ), O Operário, em Sorocaba (SP), no Arquivo Edgard Leuenroth-UNICAMP, CDAPH-USF e Biblioteca Nacional. A pesquisa se justifica para a História da Educação por se tratar de um projeto de instrução libertária que foi reprimido e silenciado, além de ser o único que trata das questões do movimento operário e educação libertária focalizando a trajetória de Joseph Jubert.

Palavras-chave: Joseph Jubert. Anarquismo. Instrução libertária. Bragança. Sorocaba.

3. No interior da vida doméstica: um estudo exploratório da revista

Alice Lopes Spindula e Rosana Areal de Carvalho

O processo de industrialização do Brasil e o pós-guerra trouxeram mudanças significativas aos modos de ser e de pensar dos brasileiros e boa parte dessas mudanças decorreram da alteração da posição da mulher na sociedade, que vai para além dos serviços domésticos e da maternidade. A imprensa é parte desse desenrolar, sendo beneficiada pelos investimentos na produção interna, passando a desenvolver um papel importante de (in)formação dessa nova sociedade que está se consolidando, trazendo em seu corpus informações sobre o modo de vida e aspirações dos atores que a delineiam. Buscamos adentrar nas mensagens, na sua variedade discursiva, publicadas pela revista Vida Doméstica, que foi fundada em 1920 pelo empresário Jesus Gonçalves Fidalgo, com circulação mensal até 1962. A revista consolidou um público feminino fiel em todo Brasil, e, por ter uma circulação nacional, é uma importante fonte que nos permite analisar as formas de significação dos gêneros.

Palavras-chave: Mulher. Imprensa feminina. História da educação. Gênero. Sociedade. Representação.

4. Problemas matemáticos: um estudo histórico em manuais pedagógicos e revistas pedagógicas (1890-1940)

Ivone Lemos da Rocha e Andréa Fernandes de Souza

Este trabalho tem por objetivo relacionar duas pesquisas em andamento que fazem parte do Projeto Temático coordenado pelo *Grupo de Pesquisa em História da Educação Matemática* (GHEMAT) ambas tratam de como os problemas matemáticos eram disseminados nas práticas pedagógicas

inseridas na cultura escolar entre os anos de 1890 e 1940 tanto em manuais pedagógicos como nas revistas pedagógicas. Concluímos que suas finalidades e objetivos podem provocar mudanças na cultura escolar (JULIA, 2001) ao longo do período analisado, como na forma e objetivos com que são apresentados, percebe-se seu uso como uma maneira “mais fácil para resolver problemas” e como discursos pedagógicos que variam conforme as vagas que acontecem pelo período aqui analisado, apontamos que os professores deveriam ter saberes mais complexos que aqueles a serem desenvolvidos em suas práticas.

Palavras-chave: Álgebra. Aritmética. Problemas matemáticos. Manuais escolares. Revistas Pedagógicas.

5. *Que geometria ensinar? Circulação de modelos pedagógicos internacionais (Brasil, final do século XIX)*

Gabriel Luis da Conceição

A presente investigação estuda a circulação das diferentes propostas para o ensino dos saberes geométricos em tempos intuitivos. Em específico, busca-se analisar a circulação de ideários estrangeiros na escola primária brasileira, apropriados por Luiz Augusto dos Reis em missão pedagógica na Europa, mais especificamente em Portugal, em anos finais do século XIX. O estudo utiliza como fontes de investigação, o relatório de viagem produzido por Luiz Reis e a *Revista Pedagógica*. Identifica-se com o estudo, mesmo sem a constituição de uma matéria designada por Geometria, modelos pedagógicos para o ensino dos saberes geométricos tais como: práticas de desenhar à mão livre, com início na cópia, com papel quadriculado, sem a utilização de instrumentos, enfatizando as coisas e suas aplicações práticas.

Palavras-chave: História da educação matemática. Circulação. Internacional. Saberes Geométricos. Escola primária.

6. *Arquivo Legislativo Federal como fonte de pesquisa para a História da Educação*

Greiciane de Oliveira Sanches

O presente trabalho tem por objetivo analisar o arquivo legislativo federal como fonte de pesquisa para a história da educação, destacando, inicialmente, as fontes que são utilizadas na área e a forma como se estrutura o Poder Legislativo no Brasil, para que então possa ser objeto de estudo o arquivo legislativo federal. Analisa o arquivo do Congresso Nacional, em especial a Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados e o Arquivo Legislativo do Senado Federal apresentando os principais documentos que compõem seu acervo. Para tanto, com base em uma pesquisa bibliográfica e documental, são referenciais teóricos do texto Janotti (2008), Ribeiro (2004) e Saviani (2004). Conclui que para as pesquisas de história da educação que levam em consideração a legislação educacional, o arquivo legislativo federal é fonte importante, na medida em que possibilita ao pesquisador o acesso à essência da legislação considerada em sua pesquisa.

Palavras-chave: História da Educação. Fontes. Pesquisa em educação. Arquivo legislativo federal. Poder Legislativo.

7. *Escola Normal, periódicos educacionais e cultura escolar do sudeste ao sul do Brasil*

Fernanda Plaza Rodrigues e Laís Marta Alves da Silva

O presente trabalho tem como escopo apontar como se constituiu as Escolas Normais, seus saberes e formação de professores e em como os periódicos educacionais é um importante componente de cultura escolar ao qual, proporciona um artefato sociocultural. Para tanto, há uma importância de estudar impressos educacionais, já que consiste em um corpus documental primordial para a história da educação e são fontes relevantes por tratar de assuntos que ocorreram no espaço educativo de uma determinada época. Para realização da análise, este trabalho consiste na metodologia de pesquisa

documental quanto às fontes, tendo como foco os periódicos educacionais da Escola Normal de São Carlos-SP e de Porto Alegre-RS. Torna-se válido ressaltar que tais escolas de caracterizaram de modos distintos, tanto no que compete a localização, quanto por seus períodos de inauguração. Portanto, o ponto primordial a ser discutido é em como estes periódicos são fatores primordiais na cultura escolar.

Palavras-chave: História da educação. Escola Normal. Cultura Escolar. Periódicos educacionais.

8. FOLHINHAS, ALMANAQUES, CALENDÁRIOS E ANUÁRIOS: um estudo analítico-descritivo - séculos XIX e XX.

Ana Paula Pedersoli Pereira e Isabel Cristina Alves da Silva Frades

O objetivo deste texto é problematizar as possíveis relações entre folhinhas, almanaques, anuários e calendários que circulavam no Brasil e em outros países, nos séculos XIX e XX, visando, assim, através de um estudo analítico-descritivo, recuperar leitores pretendidos, estabelecer relações entre formato e usos, o conteúdo, formas de composição do impresso e as práticas de leitura. Do ponto de vista teórico e metodológico, a investigação fundamenta-se nos estudos da História Cultural, da História do Livro e da Leitura e da Literatura Popular, permitindo assim, a compreensão do impresso de dois modos diferentes, como fonte histórica e como objeto físico (Chartier, 1999). A partir desta análise busca-se compreender como a produção e circulação dos impressos “populares” (Mollier, 1986, 2008) criaram algo distinto - seja na sua produção, circulação ou nas “transferências culturais” (Fléchet, 2011) e apropriação das práticas e usos.

Palavras-chave: Análise de impressos. História Cultural. História do livro e da leitura. Literatura Popular. Leitor pretendido.

9. *DIVERSIFICANDO E TROVADORANDO: O uso de metodologias diversificadas no ensino de História para a conquista da cidadania*

Luciane Maria Fernandes Pereira

A História é a ciência que investiga o passado pra compreendermos o presente. Mas como interligar o ensino da história com a formação de um cidadão atuante na construção de sua sociedade? A presente pesquisa tem por objetivo elaborar e fundamentar teoricamente uma sequência didática que promova a leitura crítica e reflexiva do conteúdo de história por meio de metodologias diversificadas, através de análise de imagens e produção de texto verbal com gênero textual trovas. A investigação neste trabalho foi desenvolvida com base na pesquisa com enfoque qualitativo de caráter descritivo, pautado na pesquisa participante e bibliográfica. Espera-se como resultado que quanto mais diversificadas sejam as metodologias utilizadas pelo professor, mais os alunos sejam capazes de construir “novos saberes”, tornando-se possíveis agentes de transformação. Ao sentirem-se construtores, que eles percebam que têm o direito e o dever de exercerem de forma crítica e reflexiva efetivamente a cidadania.

Palavras-chave: Ensino. História. Metodologias. Imagens. Gêneros textuais.

10. *ESCOLA NORMAL, PERIÓDICOS EDUCACIONAIS e CULTURA ESCOLAR do sudeste ao sul do Brasil*

Fernanda Plaza Rodrigues e Laís Marta Alves da Silva

O presente trabalho tem como escopo apontar como se constituíram as escolas normais, seus saberes e formação de professores, e em como os periódicos educacionais são um importante componente de cultura escolar ao proporcionar um artefato sociocultural. Para tanto, há uma importância de estudar

impressos educacionais, já que consiste em um corpus documental primordial para a história da educação e são fontes relevantes por tratar de assuntos que ocorreram no espaço educativo de uma determinada época. Para realização da análise, este trabalho consiste na metodologia de pesquisa documental quanto às fontes, tendo como foco os periódicos educacionais da Escola Normal de São Carlos-SP e de Porto Alegre-RS. Torna-se válido ressaltar que tais escolas de caracterizaram de modos distintos, tanto no que compete a localização, quanto por seus períodos de inauguração. Portanto, o ponto primordial a ser discutido é em como estes periódicos são fatores primordiais na cultura escolar.

11. A CULTURA NOS DISCURSOS DOS LIVROS DIDÁTICOS: análise de exemplares de 1912 e 2012

Lara Chaud Palacios Marin

O objetivo deste trabalho é caracterizar os modos de aparição dos conteúdos culturais nos discursos dos livros didáticos destinados aos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como as orientações destinadas aos professores sobre como transmiti-los. Este artigo pretende apresentar a análise de dois livros didáticos de Língua Portuguesa para o ensino básico: um de 1912 e outro de 2012. Por meio da perspectiva dos Estudos Culturais e da análise dos discursos tal como proposta por Michel Foucault (2017), pretende-se observar o que é legitimado enquanto cultura nesses materiais e quais são as orientações dadas ao professor para sua transmissão. Escolheu-se o livro didático pela sua relevância no ensino brasileiro e alcance na cultura escolar. Investigando tal material, pode-se colaborar para o mapeamento da cultura da escola (AZANHA, 1991) e reflexão sobre as relações estabelecidas entre ela e sua recriação na sociedade (BOURDIEU, 1974). Analisando o que está presente nos livros didáticos nesses termos, também se pode identificar quais referências culturais ficam de fora deles, de maneira a colaborar para a compreensão dos efeitos normativos da cultura na escola. Para isso, fez-se um estudo das aparições dos conteúdos culturais em dois exemplares de livros didáticos de períodos distintos, na intenção de se fazer um percurso histórico dos discursos dos livros didáticos. Também foi relevante fazer um estudo sobre o início das elaborações de materiais didáticos brasileiros, além da realização de leituras referentes ao tema proposto pelo trabalho. Com isso, pôde-se comparar os exemplares, identificando semelhanças e diferenças em seus discursos. Aspectos como nacionalismo, religião, cotidiano, moralidade, natureza, matemática, biologia, geografia, história, noções do cotidiano, militarismo, patriotismo, cotidiano escolar e bons modos e costumes eram apresentados no livro de 1912 como conteúdo a serem ensinados na escola e mantidos pela sociedade. Já no de 2012, alguns desses conteúdos aparecem de forma lúdica e atrativa ao mundo infantil, além de estar presente uma valorização de certa cultura brasileira como adequada para a formação do ser humano.

Palavras-chave: História da Educação, Ensino Fundamental, Língua Portuguesa, Cultura, Discurso.

12. Infância, educação e brincadeira nas páginas de Pais & Filhos

Liana Pereira Borba dos Santos

Este trabalho visa compreender, em uma perspectiva histórica, de que forma a revista mensal Pais & Filhos contribuiu para a disseminação de práticas de educação das crianças pequenas nos anos 1970 e 1980, articulando discussões relativas à infância e à brincadeira. Pais & Filhos foi lançada em 1968 pela Bloch Editores S.A. e publicou matérias que abordavam aspectos relacionados à saúde, educação e comportamento das crianças e de suas respectivas famílias. A revista atuou como um espaço de educação não institucionalizado, permeado pelo debate de ideias pedagógicas e pela diversidade de objetivos educativos dispostos em suas páginas. Pais & Filhos divulgou discursos pedagógicos e psicológicos que valorizavam a educação das crianças por meio da brincadeira, elemento capaz de favorecer o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. Atentou-se, ainda, para as marcas culturais e econômicas dos discursos veiculados acerca da educação e da brincadeira.

Palavras-chave: Educação Infantil, História da Educação; Práticas Educativas; Desenvolvimento Cognitivo, Documentos

EIXO 6: Educação, Cultura e Cotidiano Escolar

1. *A percepção da saúde, espiritualidade e religiosidade entre docentes e estudante de um curso de Enfermagem*

Juliana de Melo Paixão Teixeira, Maria Fernanda Cesar Bastos e Raquel Aparecida de Oliveira

Este estudo relacionou aspectos da religiosidade/espiritualidade na prática dos docentes e alunos de enfermagem. Realizou-se estudo descritivo, quantitativo a partir de um questionário estruturado autoaplicável. Participaram 15(53,5%) docentes e 74(78,4%) estudantes. O conceito de espiritualidade para os 39(52,7%) estudantes aponta para a busca de sentido e significado para a vida humana, e os docentes 8(53,3%) acreditam em crença na existência da alma e vida após a morte. Ambos acreditam que há influência da espiritualidade e religiosidade sobre a saúde dos pacientes e que esta é positiva e indicam que o tema não é abordado de forma suficiente e concordam que seja abordado durante a formação. As barreiras para a abordagem com os usuários como medo de impor suas crenças 44(59,46%) dos estudantes e 7(50,0%) dos docentes falta de tempo. Sugere-se que a espiritualidade e a religiosidade seja incluída de forma mais efetiva na formação dos futuros enfermeiros.

Palavras-chave: Espiritualidade. Estudantes de Enfermagem. Docentes de Enfermagem. Aprendizagem.

2. *Celular no cotidiano escolar: uma reflexão sobre as novas tecnologias e as gerações nativa digital e imigrante digital*

Ricardo José Orsi de Sanctis e Eliete Jussara Nogueira

Discursos deterministas e instrumentalistas têm sido produzidos nas pesquisas acadêmicas ao discutir a inserção das novas tecnologias na educação, atribuindo a elas ou um valor autônomo ou a qualidade de ser mais um instrumento a serviço da educação. Outra dicotomia apresentada no que diz respeito às gerações nativa e imigrante digital e a relação que traçam quanto ao uso que fazem das novas tecnologias, em especial, o uso do celular na sala de aula. Considerados computadores de bolso, os celulares, apesar de serem possíveis instrumentos pedagógicos, enfrentam a resistência na cultura escolar e nas injunções legais que proíbem seu uso. O presente trabalho, parte de uma pesquisa em andamento no Programa de Doutorado em Educação na Universidade de Sorocaba, tem o objetivo de fazer uma reflexão, através de uma revisão bibliográfica, a respeito das novas tecnologias na sala de aula, das gerações nativa e imigrante digital e a forma como constroem sua relação com o conhecimento.

Palavras-chave: Educação. Novas tecnologias. Nativos Digitais. Imigrantes Digitais.

3. *Empatia no cotidiano do curso de graduação de medicina a partir da revisão integrativa*

Leonardo Hideki Ikeda, Márcio Roberto de Cássio Barbosa e Raquel A. de Oliveira

A empatia médica tem sido descrita no sucesso da relação médico-paciente melhores desfechos clínicos e sucesso do médico no mercado de trabalho. Este trabalho realiza uma revisão integrativa da literatura científica estabelecida em bases de dados sobre a empatia durante o curso de graduação em medicina. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica nacional e internacional. Foram incluídos todos os estudos identificados na literatura desde 2012, sem filtro de idioma. Foram realizadas buscas na base de PubMed. A partir de um total de 987 artigos selecionados, foram excluídos 836 títulos e, após a exclusão de 130 resumos, selecionou-se 20 artigos. Na análise dos 20 artigos observou-se que a maioria deles afirmavam a ocorrência da diminuição da empatia médica ao longo da graduação do curso de medicina. Entretanto, outros 2 artigos relataram que mudanças da empatia durante o curso de medicina não representam um declínio geral, podendo ocorrer um aumento da empatia com aquisição técnica ao longo da graduação. Os estudos indicam que ocorre uma diminuição

da empatia durante a graduação do curso de medicina, ocorrendo a necessidade de programas de aperfeiçoamento de empatia com vivências práticas em todos os períodos da formação.

Palavras-chave: Empatia. Educação Médica. Graduação.

4.A extensão universitária: uma análise do período de 1951 a 2014 na Universidade de Sorocaba

Silvana Maria Gabaldo Xavier, Luiz Fernando Gomes e Rafael Antonio Bugni Pinto

O presente artigo apresenta os principais acontecimentos e datas da história da Universidade de Sorocaba, no período de 1951 a 2014. Procuramos, de forma sintetizada, apresentar o crescimento em relação ao oferecimento dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Paralelamente ao crescimento físico da instituição, trazemos o início de alguns indícios de atividades de extensão, principalmente, com o oferecimento de cursos, eventos, palestras, bolsas de estudo, com o objetivo de estabelecer o diálogo entre diversos modos do conhecimento, entre a comunidade acadêmica e social, e entre as necessidades e possibilidades de solução dos problemas sociais. Para melhor compreensão do processo histórico, é necessário apresentar as conquistas e os avanços que a extensão universitária ganhava nacionalmente no período indicado.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Universidade de Sorocaba. História.

5. O RELETRAN na Universidade de Sorocaba: para caminhar juntos não precisamos caminhar igual

Ariane Diniz Silva

Este trabalho está relacionado com a tese de Doutorado em Educação da linha “Cotidiano Escolar”, realizada na Universidade de Sorocaba no ano de 2017. Essa tese procurou analisar como o projeto Rede Latinoamericana-Europeia de Trabalho Social Transnacional (Reletran) foi experimentado e avaliado pelos participantes da segunda capacitação que foi oferecida em 2014. Neste trabalho apresenta-se a sustentação teórica para a tese realizada, abordando temas como o Reletran, narrativas, universidade comunitária, temáticas ambientais e comunidade. São trazidas também para o texto uma frase que foi desenvolvida ao longo do texto, considerações e uma frase que foi criada ao longo do desenvolvimento da tese e que sintetiza como a capacitação foi desenvolvida: “Para caminhar junto não precisamos caminhar igual”.

Palavras-chave: Reletran. Temáticas ambientais. Universidade comunitária. Narrativas.

6. Simulação e aprendizagem: compreensão das habilidades reais através dos games

Leo Victorino da Silva, Ricardo Slavov e Roger dos Santos

O artigo traz uma das vertentes dos jogos, a simulação, como proposta para compreensão de habilidades e competências através das tomadas de decisão do jogador-estudante. Para isso, são apresentadas referências que caracterizam os estudantes nativos digitais, relacionando suas peculiaridades à sociedade pós-moderna e aos modelos pedagógicos contemporâneos em detrimento às estratégias de ensino conservadoras. Para consistência da aplicabilidade dos jogos na educação, são abordados conceitos de jogos, jogos digitais e gamificação. Por fim, é apresentado um jogo simulador voltado ao atendimento na área de Tecnologia da Informação. Observou-se a eficiência do uso de games, sobretudo games de simulação como estratégia de ensino e de engajamento dos alunos no processo formativo, sugerindo que utilizar os jogos em sala de aula é uma alternativa possível para atrair a atenção dos estudantes nativos digitais.

Palavras-chave: Games. Simulação. Nativos Digitais. Gameducação.

7. Uma experiência de corpo sensível no cotidiano escolar

Carmen Machado

Este artigo tem como objetivo principal propor a reflexão sobre a linguagem teatral na sala de aula e, através de jogos teatrais e proporcionar ao corpo do aluno/jogador um diálogo com os diferentes espaços na formação de cenas. Para isso, considero como experimentação prática, a proposta desenvolvida pelos alunos do Ensino Fundamental de uma escola municipal, localizada em Salto de Pirapora. A partir das leituras de Bachelard (2008), busco possíveis respostas para comportamentos espaciais e corporais dos alunos, ocorridos durante a interferência em seus territórios. Os resultados deste trabalho apontam para os caminhos vivenciados pelos alunos, diretamente envolvidos nas aulas, em uma investigação focada no experienciar e no conhecer através da experiência do sensível.

Palavras-chave: Linguagem teatral. Jogo. Espaço